

Fungos responsáveis *Fomitiporia mediterranea*, *Phaeomoniella chlamydospora* e *Phaeoacremonium aleophilum*



Folha no início da manifestação de sintomas



Característico pontuado amarelo de início de sintomas



Sintoma em casta branca

Forma crónica ou lenta é caracterizada pelo aparecimento progressivo de manchas entre as nervuras da folha (avermelhadas nas castas tintas, amarelas nas castas brancas) que acabam por secar. Inicialmente as manchas surgem como pontuações amareladas. Os sintomas têm início nas folhas da base estendendo-se posteriormente às restantes folhas. As videiras afectadas por esta forma de Esca continuam vivas nos anos seguintes, embora muitas vezes a produção não chegue ao final do ciclo.

Forma brusca ou apopléctica caracteriza-se por um dessecamento rápido (no espaço de algumas horas) de toda a porção aérea da planta.



Sintoma em casta tinta



Forma crónica no início do ciclo



Forma crónica no final do ciclo



Forma apopléctica

Ao cortar transversalmente o tronco de videiras afectadas por Esca é frequente observar uma zona central de madeira de cor branca e consistência esponjosa que se esfarela com facilidade – Podridão branda – bordejada por uma zona de coloração negra ou castanha. A presença desta madeira degradada será a confirmação do diagnóstico.

Na nossa região os sintomas foliares começam no princípio do mês de Junho



Corte transversal de tronco

PODRIDÕES RADICULARES EM VIDEIRA - *Armillaria mellea*



Início de sintomas



Colapso em resultado da destruição da raiz por acção do fungo



O fungo debaixo da casca (seta)



Madeira do porta-enxerto degradada por acção do fungo (seta)



Rizomorfo ou cordão (seta)



Videiras jovens afectadas pela doença